



INCIDÊNCIA DO PULGÃO *Brevicoryne brassicae* EM REPOLHO EM FUNÇÃO DO TIPO DE CONTROLE FITOSSANITÁRIO E DE DOSES DE NITROGÊNIO

Elson F. de Moraes Júnior¹; Catarina de M. Bandeira²; Lucas Borchardt³; Adailton Bernardes¹; Janaína F. Snatos¹; Leomacio F. Silva¹; Dayane M. Santos¹; Ewerton J. M. Torres⁴

¹Graduando em Agroecologia (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: elson.morais@hotmail.com. ²Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: catmbio@hotmail.com. ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), 58187-000, Picuí, PB, Brasil. Email: lucasborchartt@yahoo.com.br. Programa de Pós-graduação em Agroecologia (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: ewerton@agronomo.eng.br

Com boa agregação de valor, o repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*), é uma hortícola de amplo consumo. Em relação às exigências nutricionais, o nitrogênio se põe em segundo lugar em absorção na planta, em função de que geralmente superestima-se a adubação nitrogenada, podendo levar à maior incidência do pulgão *B. brassicae*. Objetivou-se avaliar a influência do tipo de controle fitossanitário e das doses de N sobre a incidência de pulgão em plantas de repolho. O experimento foi conduzido em campo em parcelas de 16m², composta de 4 fileiras de 10 plantas, transplantadas após 25 dias de semeadura do híbrido 'Matsukase'; o delineamento experimental foi em blocos totalmente casualizado, em esquema fatorial 3X5, referente a 2 métodos de tratamento fitossanitário (com controle biológico e controle químico) e testemunha (sem controle fitossanitário) e por 5 doses de N (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha⁻¹). Os controles biológico e químico foram feitos mediante a liberação de um casal de predadores planta⁻¹ da tesourinha *Euborellia annulipes* e uso do inseticida Decis® 25 CE, respectivamente, totalizando duas liberações/aplicações dos controles, em intervalos quinzenais; posteriormente foi feita a quantificação do número de insetos planta⁻¹ aos 30, 45 e 60 dias após o transplântio (DAT). As médias foram comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, com auxílio do programa SAS®. Pelos resultados obtidos, não houve diferença significativa entre a incidência de pulgões nos controles químico e biológico aos 45 DAT, nas doses de 60 a 180 kg ha⁻¹ de N; entretanto, na dose de 240 kg ha⁻¹ de N houve maior incidência no controle biológico, igualando-se à incidência do tratamento sem controle. Aos 60 DAT, independentemente da dose de N, o controle biológico teve incidência igual ao tratamento sem controle, indicando sua pouca efetividade devido ao aumento da infestação de pulgões. O aumento da adubação nitrogenada aumenta a incidência do pulgão e diminui a eficiência do controle biológico.

Palavras-chave: controle biológico, adubação nitrogenada, *Euborellia annulipes*.